

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMPAIO

1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Sampaio foi criado em julho de 2012 e resultou da agregação da Escola Secundária de Sampaio com o extinto Agrupamento de Escolas do Castelo, passando a integrar, a partir do ano letivo de 2013/2014, cinco estabelecimentos de ensino e/ou educação pré-escolar, a saber:

- Escola Básica de Sampaio com 1ºciclo e Jardim de Infância;
- Escola Básica da Cotovia com 1ºciclo e Jardim de Infância;
- Escola Básica do Zambujal com 1ºciclo;
- Escola Básica do Castelo com 2º e 3ºciclos;
- Escola Secundária de Sampaio com 3º ciclo e secundário.

Frequentam o Agrupamento em 2015/2016 2220 alunos inseridos em 95 turmas das quais 27 as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo, 25 a Escola Básica do Castelo e 43 frequentam a Escola Secundária de Sampaio adotada como escola sede. Os edifícios escolares do primeiro ciclo e pré-escolar e mesmo a Escola Básica do Castelo não apresentam problemas de sobrelotação e encontram-se em relativo bom estado de conservação, contudo a Escola Secundária de Sampaio, construída há 30 anos para albergar até 30 turmas, encontra-se completamente sobrelotada, com 43 turmas em funcionamento e em avançado estado de degradação.

2. IINTERVENÇÃO A EFETUAR COM URGÊNCIA

A Escola Secundária de Sampaio chegou a estar integrada na 3ª fase de intervenção da Parque Escolar, razão pela qual ficou de fora do plano tecnológico, não tendo recebido computadores, projetores ou quadros interativos. Por razões que desconhecemos passou a estar integrada na 4ª fase de intervenção da Parque Escolar que como sabemos não chegou a arrancar.

Passados todos estes anos sem qualquer intervenção a situação degradou-se bastante tornando-se absolutamente urgente:

- Ampliar a escola criando algumas salas para laboratórios de Biologia e Geologia, ue nunca existiram, e um anfiteatro que permita reunir grandes grupos;
- Substituir os telhados de fibrocimento que estão a meter água e a causar grandes estragos em equipamentos, a canalização de água que está completamente podre assim como o sistema de iluminação e o conjunto de portas, janelas e persianas que está completamente degradado;
- Reequipar o refeitório escolar e o bufete dos alunos que se encontram muito degradados e que não asseguram as condições ideais de higiene e segurança;
- Substituir por completo a vedação exterior da escola que é frequentemente violada por alunos e estranhos colocando sério risco às condições de segurança;
- Instalar sistema de aquecimento com recurso a energia solar que permita uma poupança significativa no consumo de gás e eletricidade;
- Dotar a escola com o equipamento informático e audiovisual de que a mesma se viu arredada por parte do plano tecnológico ficando prejudicada relativamente a outras.

O diretor: Rui do Bem